

MAIORIA

Igreja Católica continua a maior religião de Cachoeira, mas evangélicos, espíritas e umbandistas ganham espaço

A exemplo do que ocorreu em todo o país, Cachoeira do Sul registrou queda no número de moradores que se declararam católicos entre os censos demográficos de 2010 e 2022. Segundo levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de católicos no município passou de 77,01% para 71,1% no período, uma redução de quase seis pontos percentuais.

Ainda assim, a Igreja Católica permanece como a principal religião entre os cachoeirenses, reunindo 50.507 seguidores em 2022 — número que mantém o município acima das médias estadual (62,4%) e nacional (56,7%). A pesquisa, feita com base nos 71.058 habitantes de Cachoeira do Sul com 10 anos ou mais de idade, também revelou o crescimento de outras religiões e do número de pessoas que se declaram sem religião.

A maior variação proporcional foi registrada entre os praticantes da umbanda, que passaram de 0,5% para 2,7% da população, totalizando 1.883 seguidores — um salto de 2,2 pontos percentuais. Também houve aumento entre os evangélicos, que agora representam 12.770 moradores (crescimento de 1,72 ponto percentual), e entre os espíritas, com acréscimo de 0,23 ponto percentual.



Arte Sacra, com mostra permanente na Catedral da Conceição, exemplifica a marca forte do catolicismo em Cachoeira do Sul

O número de pessoas que se identificam como sem religião também cresceu. Entre 2010 e 2022, essa parcela da população aumentou 1,71 ponto percentual, reforçando a tendência de maior diversidade nas crenças ou ausência delas entre os cachoeirenses.

PONTO FUTURO

Os dados reforçam o avanço do pluralismo religioso no município, seguindo o cenário nacional de transformações nas crenças, práticas espirituais e formas de religiosidade da população.